

Município de

Laranjeiras

2024

Informações
Básicas
Municipais



WWW.EMDAGRO.SE.GOV.BR



SECRETARIA DE
ESTADO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



laranjeirassergipe

GOVERNO DE SERGIPE**GOVERNADOR**

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE**DIRETOR PRESIDENTE**

GILSON DOS ANJOS SILVA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

MARCELO SILVA DOS SANTOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

EURIDICE XAVIER DE ANDRADE – ADMINISTRADORA

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS – ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

Breve Histórico

Após as tropas de Cristóvão de Barros massacrarem as nações indígenas, por volta de 1530, muitos colonos se estabeleceram às margens do Rio Cotinguiba. Essas terras pertenciam à Freguesia de Socorro. Nessa região, a cerca de uma légua da sede, foi construído um pequeno porto, que tomou o nome de “Porto das Laranjeiras”, devido às inúmeras e frondosas laranjeiras à beira rio, sob as quais pagens e almocreves costumavam descansar do sol e muitas vezes pernoitar realizando descantes ao luar, dando, destarte, lugar ao nascimento do povoado.

A movimentação pelo Rio Cotinguiba era intensa e, em pouco tempo, o porto se tornou uma parada obrigatória. Ao seu redor, o comércio florescia, principalmente o tráfico de escravos, e as primeiras residências começaram a ser erguidas. No entanto, a partir de 1637, o pequeno povoado de Laranjeiras sofreu com ataques e, posteriormente, com o domínio holandês. Muitas casas foram destruídas, mas o porto, por ser estratégico, foi preservado. Somente por volta de 1645 os holandeses deixaram Sergipe.

O Porto das Laranjeiras reativou o progresso no povoado, que se recuperou rapidamente após a ocupação holandesa. Em 1701, os padres jesuítas construíram a primeira igreja com convento, situada na margem esquerda do Riacho São Pedro, um pouco afastada do porto. Buscando tranquilidade, eles batizaram o local de "Retiro". Mais tarde, os jesuítas edificaram outra igreja em um dos pontos mais altos do povoado. Em 1731, no topo de uma colina, foi erguida a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Comandaroba, uma verdadeira obra-prima da arquitetura colonial.

Graças ao cultivo da cana-de-açúcar, ao comércio de coco e gado, e principalmente ao porto, o povoado de Laranjeiras alcançou um extraordinário nível de desenvolvimento. Até os moradores da sede da Freguesia de Socorro, à qual Laranjeiras pertencia, iam semanalmente à feira na localidade. Apenas em 7 de agosto de 1832, devido à grande influência política dos proprietários de terras e comerciantes, a Assembleia Geral da Província tomou a decisão polêmica de transformar o povoado em uma vila independente. Em vez de desmembrá-la da Freguesia de Socorro, os deputados anexaram o território de Nossa Senhora do Socorro à Vila de Laranjeiras.

Os moradores de Socorro tentaram reagir, e em 19 de fevereiro de 1835, Socorro foi elevada à categoria de vila, com suas terras desmembradas das de Laranjeiras, que foi reduzida à Freguesia do Sagrado Coração de Jesus das Laranjeiras. No entanto, esse retrocesso não impediu o progresso de Laranjeiras, que atingiu seu maior grau de desenvolvimento nesse período. Em 6 de fevereiro daquele ano, foi transformada em Distrito de Paz, e em 11 de agosto de 1841, tornou-se sede de comarca. O primeiro juiz foi Manoel Felipe Monteiro.

Em 1836, foi criada em Laranjeiras a primeira alfândega de Sergipe. Praticamente todos os produtos produzidos no estado eram exportados por lá, sendo o maior centro econômico de Sergipe. No entanto, a principal fonte de renda do município era a indústria açucareira. Embora pequeno em extensão territorial, Laranjeiras chegou a ser o maior produtor de açúcar cristal de Sergipe, contando com centenas de engenhos e, posteriormente, usinas. As primeiras foram Dira, Ibura, Camassary e Comandaroba. Nas décadas de 1930, 1940 e 1950, três grandes usinas se destacavam: Varzinha, São José Pinheiro e Sergipe. Em 1956, dos 61 milhões de cruzeiros arrecadados em Laranjeiras, 41 milhões foram gerados por essas três usinas.

Além da cana-de-açúcar, Laranjeiras também se destacou na produção de coco e mandioca. No setor pecuário, o município chegou a ter um rebanho estimado em 11 mil cabeças de gado. Por conta disso, Laranjeiras possuía prósperas casas comerciais, algumas movimentando mais de 2 milhões de cruzeiros por ano. Na sede do município, havia agências bancárias de Aracaju e uma agência da Caixa Econômica Federal.

Em 1854, a iluminação pública foi inaugurada com a instalação de 32 lampiões. Em 1880, Laranjeiras já possuía uma Estação do Telégrafo Nacional. Em 1859, iniciou-se a navegação a vapor entre Aracaju, Maruim e Laranjeiras, e em 1860, a cidade recebeu a visita do imperador Dom Pedro II, da imperatriz Teresa Cristina e de uma grande comitiva. Na noite de 14 de janeiro daquele ano, foram aclamados nas ruas da cidade. O imperador visitou escolas, a Câmara de Vereadores, o Paço Municipal, assistiu a missa e participou de saraus e banquetes.

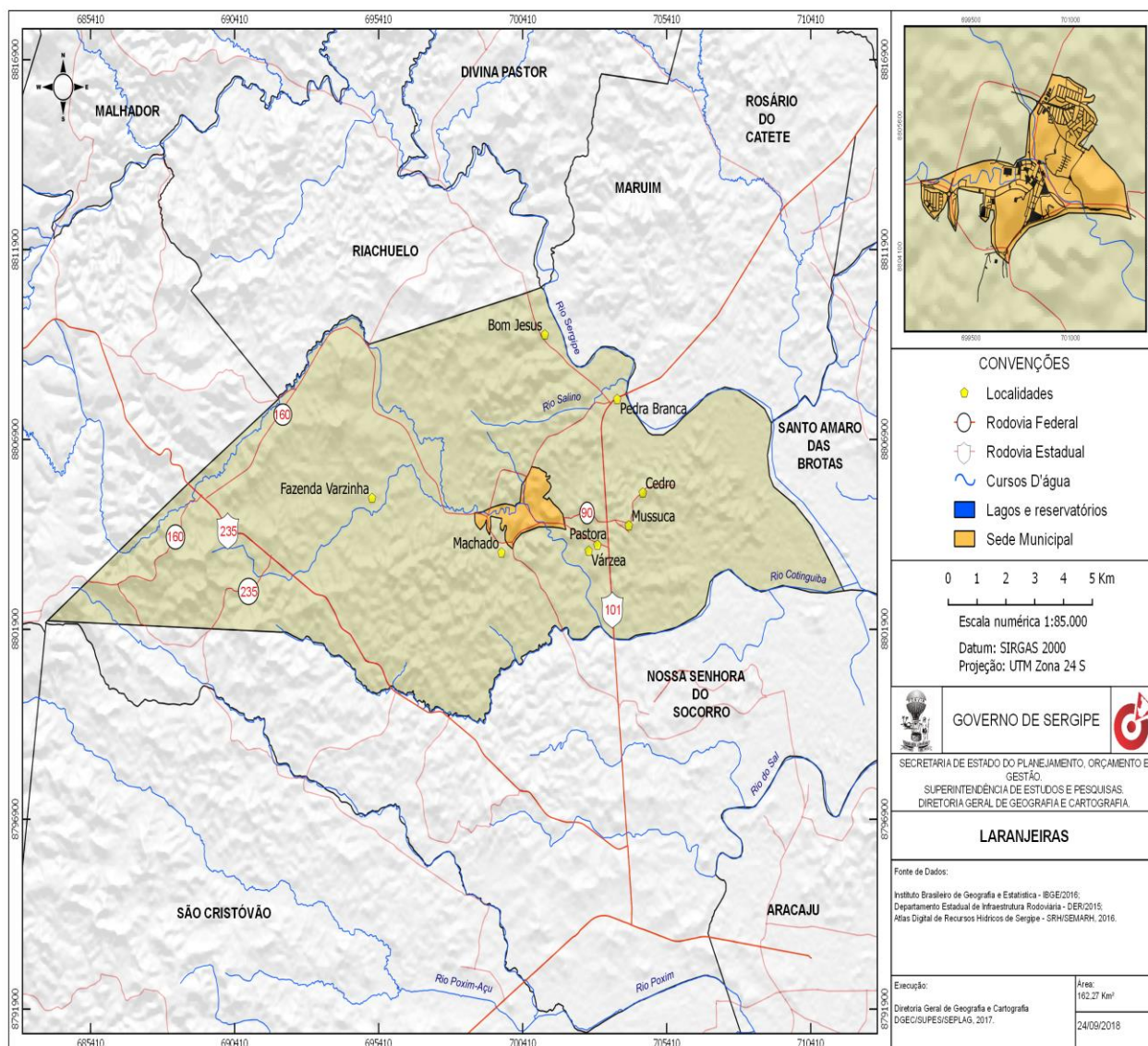
Localizada no coração do Vale do Cotinguiba, Laranjeiras foi palco de tensões sociais e raciais. Duas grandes revoltas de escravos negros e mulatos livres ocorreram em 1835 e 1837. Os escravos fugitivos se organizavam em mocambos e quilombos nas matas dos engenhos. Entre os líderes negros mais famosos estavam João Mulungu, Laureano, Dionísio e Saturnino. Muitos senhores colocavam anúncios em jornais na tentativa de recuperar seus escravos. O ano de 1867 ficou marcado por numerosas fugas de escravos, com atos notórios como o enforcamento de Crispim e Malaquias, acusados de assassinar seus senhores brancos, e a fuga de João Mulungu, que foi capturado e enforcado posteriormente. A crueldade dos senhores contra os escravos gerou protestos até a chegada da abolição.

O movimento republicano em Sergipe teve início oficialmente em Laranjeiras, em 1888, com a publicação do Manifesto de 18 de outubro de 1888, no jornal "Laranjeirense". Pouco tempo depois, foi fundado o Clube Republicano Laranjeirense, que posteriormente se transformou no Partido Republicano.

Felisbello Freire, Balthazar de Góis e Sílvio Romero, entre outros, participaram ativamente do movimento. Eles chegaram a ter um jornal, o "Republicano". Com a Proclamação da República, os republicanos de Laranjeiras organizaram passeatas pelas ruas da cidade. Meses depois, Felisbello Freire foi nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca como o primeiro governador de Sergipe na República. O primeiro intendente de Laranjeiras foi Marcolino Ezequiel de Jesus, que governou o município de 1893 a 1895.

Em 1966, a cidade foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e também pelo governo do estado de Sergipe, devido à beleza de suas ruas, igrejas e casarões construídos no estilo português dos séculos XVII, XVIII e XIX. O município de Laranjeiras possui também monumentos tombados individualmente, ruas, igrejas e casarios construído em modelo português nos séculos XVII, XVIII e XIX.

Mapa do município de Laranjeiras e municípios limítrofes



Fonte: DGE/CI/SE/SEPLAG (2017)

Município de Laranjeiras
Quadro 1- Dados Gerais

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	162,3 km ²
Altitude	6,0 m
Municípios limítrofes	Itabaiana, Riachuelo, Maruim, Santo Amaro das Brotas, N.S. do Socorro e Itaporanga D'Ajuda
Coordenadas geográficas:	
Latitude	S: 10°48'22"
Longitude	W:37°10'10"
Precipitação média anual	1.641,14 mm
Temperatura média anual	25,2 °C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solo	Argissolos Vermelho Amarelo; Argissolos Vermelho Amarelo Eutrófico; Brunizem Avermelhado. Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Hidromórficos. Podzol. Solos Indiscriminados de Mangues
Bacias hidrográficas e principais mananciais	Bacia do Rio Sergipe, Rio Cotinguiba, Riacho Tramandaí, Riacho Madre ou Butí
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Baixo Cotinguiba
Distância em relação à Aracaju (km):	
Rodoviária	20
Linha reta	18

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/ IBGE

Município de Laranjeiras
Quadro 2 - População e número de domicílios no município – 2010/2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000	2022	%
População por domicílio	23.560	100,0	26.902	100,0	14,18	23.975	100,0
Urbana	21.213	90,00	21.257	79,00	0,20	...	...
Rural	2.347	10,00	5.645	21,00	140,51	...	...
População por sexo	23.560	100,0	26.902	100,0	14,18	23.975	100,0
Masculina	11.662	49,00	13.131	49,00	12,59	11.485	47,90
Feminina	11.898	51,00	13.771	51,00	15,74	12.490	52,10
Densidade demográfica (hab/km²)	145,16	...	165,75	...	14,18	147,74	...
Domicílio total	5.380	100,0	6.902	100,0	28,28	...	...
Urbano	4.848	90,10	5.456	79,00	12,54	...	...
Rural	532	9,90	1.446	21,10	171,80	...	...
Habitantes por domicílio	4,37	...	3,89	...	-10,98	...	...
Famílias por domicílio	5.380	100,0	6.902	100,0	28,28	...	...
Urbano	4.848	90,10	5.456	79,00	12,54	...	...
Rural	532	9,90	1.446	21,10	171,80	...	...

Fonte: IBGE:Censo Demográfico 2000 e 2022

Município de Laranjeiras
Quadro 3 - Comunidades existentes no município – 2024

Comunidades existentes	
Nome	População
Bom Jesus	500
Calumbi	200
Camaratuba	200
Carobeiro	100
Cedro	150
Comadaroba	600
Gameleiro	200
Machado	50
Mussuca	900
Pastora	350
Pedra Branca	700
Pinheiro	200
Quitale	250
Salinas	200
Sede Municipal	17.675
Sergipe	200
Taboquinha	250
Tabua	200
Varzea	200
TOTAL (19 comunidades)	23.975

Fontes: EMDAGRO/ASPLAN/ Escritório Local de Laranjeiras

Município de Laranjeiras
Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties (R\$ 1,00)

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI-Exportação	Royalties	Total
2020	16.849.173,00	34.480.783,71	788.513,90	16.769,25	292.088,13	52.427.327,99
2021	22.435.132,70	39.300.210,88	850.783,53	14.952,96	320.254,90	62.921.334,97
2022	28.046.748,40	54.019.945,25	1.073.957,18	13.972,43	256.663,46	83.411.286,72
2023	29.070.308,70	63.508.923,84	1.355.182,44	34.583,35	357.517,28	94.326.515,61
2024	33.891.321,80	87.209.968,81	1.398.811,52	82.695,11	736.149,77	123.318.947,01

Fonte: Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios. SEFAZ – SE 2020 a 2024. Valores nominais.

Município de Laranjeiras
Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (R\$ 1.000,00)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto da agropecuária	22.369,15	24.795,29	18.679,96	25.308,86	28.986,06
Valor adicionado bruto da indústria	325.233,16	265.496,74	255.669,95	183.245,66	504.887,30
Valor adicionado bruto dos serviços	246.864,32	218.961,75	218.722,54	173.347,35	235.606,17
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	166.701,36	149.634,12	136.121,99	99.865,73	209.487,55
PIB a preços correntes	926.519,74	820.872,23	807.075,25	666.878,29	1.162.006,54
PIB per capita a preços correntes (R\$)	31.195,95	27.763,12	27.059,45	22.170,16	38.115,91

Fonte: IBGE 2017 a 2021. As Informações do período 2022- 2024, ainda não disponibilizadas pelo IBGE.

* em reais

Município de Laranjeiras
Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,527	0,644	0,772
Índice de Educação (IDHM-E)	0,183	0,323	0,582
Índice de PIB (IDHM-R)	0,460	0,498	0,589
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,354	0,470	0,642
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	56,59	63,65	71,30
Renda per capita (R\$)	139,90	177,80	313,29

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (¹): Valores em reais 1991 / 2010.

Município de Laranjeiras
Quadro 7 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 2006/2017

Condição do Produtor	2006				2017			
	Estabelecimentos		Área (ha)		Estabelecimentos		Área (ha)	
	Nº.	%	ha.	%	Nº.	%	ha.	%
Arrendatário	2	0,60	...	...	3	1,14	...	...
Assentado S/ Titulação Definitiva	...		...	...	2	0,76	...	...
Ocupante	30	9,06	11	0,13	4	1,52	...	...
Parceiro	...		...	...	17	6,47	47	0,33
Produtor s/ área	34	10,27	...	...	39	14,82	...	...
Proprietário	265	80,06	8.050	99,90	198	75,29	14.370	99,67
Total	331	100,00	8.061	100,00	263	100,00	14.417	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006/2017.
 (...) Dados não disponíveis.

Município de Laranjeiras
Quadro 8 - Principais culturas exploradas no município

CULTURAS	INDICADORES	UNID	2019	2020	2021	2022	2023
Mandioca	Área colhida	ha.	128	150	123	152	155
	Produção	t	1.280	1.500	1.230	1.490	1.501
	Rendimento médio	kg/ha.	10.000	10.000	10.000	9.803	9.684
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	499,00	615,00	558,00	989,00	1.148,00
Milho	Área colhida	ha.	35	35	30	57	12
	Produção	t	26	42	22	91	39
	Rendimento médio	kg/ha.	743	1.200	733	1.596	3.250
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	16,00	37,00	26,00	111,00	37,00
Feijão	Área colhida	ha.	6	6	4	30	6
	Produção	t	3	5	2	20	3
	Rendimento médio	kg/ha.	500	833	500	667	500
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	4,00	11,00	6,00	64,00	12,00
Cana-de-açúcar	Área colhida	ha.	5.614	6.820	6.800	8.454	9.650
	Produção	t	333.472	409.200	408.000	507.240	570.000
	Rendimento médio	kg/ha.	59.400	60.000	60.000	60.000	59.067
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	26.011,00	36.828,00	38.046,00	47.026,00	55.290,00
Coco-da-Baía	Área colhida	ha.	55	50	48	48	48
	Quant. Produzida	1000 frutos	159	140	134	120	120

	Rendimento médio	mil frutos/ha.	2.891	2.800	2.792	2.500	2.500
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	116,00	105,00	107,00	129,00	138,00

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2020-2023.

Município de Laranjeiras
Quadro 9 - Principais criações exploradas no município

Efetivo dos Rebanhos	Unid	2019	2020	2021	2022	2023
Bovinos	cab	3.227	2.847	3.223	3.702	4.395
Eqüinos	cab	390	370	386	420	410
Suínos	cab	60	64	58	60	70
Ovinos	cab	184	210	220	215	180
Galos, frangas, frangos e pintos	cab	7.916	7400	5.890	6.040	6.000
Galinhas	cab	2.196	1.800	1.920	1.880	2.000
Vacas ordenhadas	cab	326	290	315	352	401
Caprinos	cab	20	40	29	26	20

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2019 - 2023.

Município de Laranjeiras
Quadro 10 - Produtos de origem animal e valor da produção

Produtos	Indicadores	Unid.	2019	2020	2021	2022	2023
Leite de vaca	Quantidade produzida	mil l	369	348	340	330	381
	Valor da produção	R\$ mil	536,00	487,00	595,00	660,00	838,00
Ovo de galinha	Quantidade produzida	mil dúzias l	14	14	13	13	13
	Valor da produção	R\$ mil	100,00	101,00	101,00	105,00	126,00

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2019 a 2024.

Município Laranjeiras
Quadro 1 – Aquicultura / Criações

Produção	Unidade	2019	2020	2021	2022	2023
Camarão	Kg	15.230	16.000	18.288	12.600	10.100
	VI.produção R\$ 1000,00	304,60	304,00	292,61	201,60	171,70
Outros peixes	Kg	3.320	3.400	-	100	110
	VI.produção R\$ 1000,00	33,20	37,40	-	1,60	1,65
Tilápia	VI.produção R\$ 1000,00	-	-	1.100	620	450
	Kg	-	-	11,00	7,44	6,30

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2019 a 2023. (...) Dados não disponíveis.

Município de Laranjeiras
Quadro 12 - Preços médios de venda de terras (R\$/ha)

Discriminação	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Arrendamento agrícola						
Lavouras	R\$/ha/ano	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
Explorações Animais	R\$/ha/ano	600,00	600,00	600,00	650,00	650,00
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mes	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00
Venda de terra agrícola						
Lavouras	R\$/ha	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Campos	R\$/ha	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Pastagens	R\$/ha	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Matas	R\$/ha	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/Escritório Local de Laranjeiras

Referências Bibliográficas

- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento
- EMDAGRO – SIGA – Sistema de Gestão de Atividades 2024
- IBGE / Censos Demográficos - População e Número de Domicílios 2000, 2010 e 2022
- IBGE / Produto Interno Bruto-PIB 2021
- IBGE / Histórico do Município 2024
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2023
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2023
- IBGE – Censo Agropecuário de Sergipe 2006 e 2017
- IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - 1991, 2000, 2010;
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2024;
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão 2014
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997
- Tesouro Nacional –Transferência a Estados e Municípios 2024.